

## **EDITORIAL**

### **DESAFIOS DAS ORGANIZAÇÕES DE ENFERMAGEM NO DESPONTAR DA NOVA ERA**

*Isabel Amélia Costa Mendes\**

Há mais de uma década, notáveis estudiosos da área de gestão vem anunciando que as organizações do século 21 serão caracterizadas por responsabilidade, compromisso, autonomia, risco, incerteza e envolvimento ético. O ambiente, antes marcado pela rigidez e pela disciplina artificial, é substituído por uma essência muito mais humana, calcada no respeito, na solidariedade, nos valores morais, não obstante os inúmeros desafios e o acentuado ritmo e urgência das mudanças. A espontaneidade marca a sinergia de pessoas de diferentes funções e de distintos níveis hierárquicos para equacionar problemas e para discutir temas de interesse comum, embora de origem interdepartamentais, interinstitucionais ou interdisciplinar. Assim é que o processo de desenvolvimento estratégico que fora implementado em intervalos de quatro anos, em média, passa a ser constante - sem solução de continuidade.

Neste horizonte que distingue a nova era, cabe às organizações de enfermagem – sejam elas assistenciais, de ensino e pesquisa, científicas ou associativas – investir em iniciativas de mudança e no desenvolvimento de lideranças responsáveis, aumentar a flexibilidade, desenvolver capacidade de aprendizagem, estimular formação de equipes multidisciplinares, intensificar a capacidade de produzir resultados, promover alianças estratégicas, criar redes de conhecimento, gerenciar laboratórios de aprendizagem e fomentar a implementabilidade e a inovação ininterruptas.

---

\* Vice-Presidenta da Comissão de Editoração da Revista Latino-Americana de Enfermagem e Professor Titular do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem